

# INFORMAÇÃO SEMANAL

|                                                          | <b>PÁG:</b> |
|----------------------------------------------------------|-------------|
| ✓ <b>FLASH INFORMATIVO</b>                               | <b>1</b>    |
| ✓ <b>NOTÍCIAS DE MERCADOS</b>                            | <b>2</b>    |
| ✓ <b>BOLSA DO PORCO</b>                                  | <b>5</b>    |
| ✓ <b>BOLSA DO BOVINO</b>                                 | <b>6</b>    |
| ✓ <b>PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS</b> | <b>7</b>    |
| ✓ <b>PREÇO DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO</b>            | <b>8</b>    |
| ✓ <b>COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS</b>      | <b>9</b>    |
| ✓ <b>LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA</b>               | <b>10</b>   |
| ✓ <b>RECORTES DE IMPRENSA</b>                            | <b>11</b>   |

**Av. 5 de Outubro, 21-2º Esq. - 1050-047 LISBOA**

**[www.iaca.pt](http://www.iaca.pt)**

**✉ [iaca@iaca.pt](mailto:iaca@iaca.pt)**

**☎ 213 511 770**

No quadro do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), que reconhece e valoriza o direito à privacidade e proteção dos dados pessoais, a IACA conserva os dados pessoais (nome, morada e endereço eletrónico) exclusivamente para envio da **Informação Semanal**, que nunca serão transmitidos e utilizados para outros fins diferentes daqueles que consentiu.

Lembramos que, a qualquer momento, poderá exercer o direito de retirar o consentimento anteriormente concedido, ou pedir a correção, modificação, restrição, anonimização ou eliminação dos seus dados. Estes direitos podem ser exercidos enviando-nos um e-mail para [privacidade@iaca.pt](mailto:privacidade@iaca.pt)

# INFORMAÇÃO SEMANAL

## FLASH INFORMATIVO

- **DESFLORESTAÇÃO** – FEFAC, FEDIOL e COCERAL enviam exposição à presidência checa da União Europeia manifestando as preocupações com a implementação da proposta de regulamento, avançando com algumas recomendações e mensagens-chave; dossier liderado pelo Ambiente, que não conhece o funcionamento da cadeia alimentar, coloca inquietações acrescidas
- **ALIMENTAÇÃO ANIMAL**: Reuniões anuais da IFIF e FAO regressam a Roma para discutir temas relevantes para a Indústria da alimentação animal e atividade pecuária na Europa e no plano global
- **AMBIENTE**: Plataforma ELV convida eurodeputados a visitar explorações para analisarem “*in loco*” o impacto da revisão da Diretiva sobre as emissões industriais
- **BOLSA DO PORCO (29/09/22)**: Tendência de manutenção (2,367 €/Kg carcaça)
- **BOLSA DO BOVINO (30/09/22)**: Subida de 0,02 € kg/carcaça nos novilhos e novilhas e manutenção nas restantes categorias
- **PREÇOS MÉDIOS DE PRODUTOS PECUÁRIOS (semana de 26/09/22 a 02/10/22)**:
  - AVES**: Subida nos ovos e estabilidade no frango vivo e peru
  - BOVINOS**: Tendência mista, de estabilidade e subida nos mercados representativos
  - SUÍNOS**: Tendência de manutenção nos porcos e leitões
  - OVINOS**: Tendência mista, de estabilidade e subida
- **PREÇOS DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO**
- **COTAÇÕES INTERNACIONAIS DAS PRINCIPAIS MATÉRIAS-PRIMAS**
- **LEGISLAÇÃO**: Medidas preventivas relativas à segurança do abastecimento de energia e fim das restrições legislativas à Covid-19; União Europeia reconhece impacto da cultura da soja proveniente da Argentina nas emissões de GEE
- **RECORTES DE IMPRENSA**: Preocupações com a escalada da gripe aviária na Europa e os efeitos da seca em Portugal; comércio agroalimentar da União Europeia relativamente estabilizado, com exportações a aumentar ligeiramente, importações em quebra face ao mês anterior e um excedente de 5,1 biliões de €

### **DESFLORESTAÇÃO – Coligação FEDIOL-FEFAC-COCERAL envia carta conjunta à Presidência da República Checa**

Em 27 de setembro de 2022, a coligação FEDIOL-FEFAC-COCERAL enviou uma carta conjunta à Ministra checa do Ambiente, Ana Hubáčková, para fornecer recomendações fundamentais sobre o caminho legislativo para as cadeias de abastecimento sem desflorestação.

A carta exorta a Presidência checa e todos os Estados-membros a assegurarem que o próximo regulamento da UE sobre as cadeias de abastecimento sem desflorestação evite conduzir a sua aplicação a um caos, devido ao desajustamento da proposta com os atuais mercados de matérias-primas e à administração excessiva que irá desencadear, o que significa acréscimo de custos e menor competitividade.

**O regulamento corre o risco de provocar escassez de oferta, contribuindo para aumentar a inflação alimentar.**

**Além disso, poderá revelar-se particularmente perturbador nos países que produzem as mercadorias relevantes, onde muitos intervenientes poderiam ser indevidamente desligados dos mercados e privados das respetivas receitas.**

FEDIOL, FEFAC e COCERAL incluíram as seguintes **recomendações-chave**:

- Reconsiderar modelos de cadeia de custódia rentáveis e positivos para a floresta, tais como volumes reclamados 100% sem desflorestação através do equilíbrio de massa (*mass balance*);
- Antecipar o impacto através de parcerias com países produtores;
- Elaborar orientações específicas das matérias-primas para os operadores;
- Fornecer uma linha temporal de implementação credível.

Recorde-se que os trólogos entre as instituições da UE começaram a 27 de setembro de 2022.

Entretanto, os representantes da Comissão Europeia, do Parlamento Europeu e da Presidência checa do Conselho da EU, declararam a ambição de procurar um acordo institucional sobre o processo, antes do final de 2022.

Podem ser encontradas novas atualizações no rastreador de [políticas do FEFAC sobre a proposta de desflorestação](#).

Entretanto, no próximo dia 18 de outubro, em Praga, estão previstos encontros entre representantes da FEFAC, no qual se inclui a IACA, com a presidência em exercício da República Checa, no quadro de reuniões e de uma Conferência alargada, coorganizada pela FEFAC e pelos nossos colegas checos da SKK.

Um dos grandes problemas é que este dossier está a ser liderado pelos Ministros do Ambiente e não os responsáveis pela pasta da Agricultura, pese embora alguns Ministros da Agricultura partilhem as posições da FEFAC ou da IACA, como é o caso de Portugal.

## ALIMENTAÇÃO ANIMAL – Roma acolhe mais uma reunião anual IFIF / FAO

Depois de uma pausa “virtual” devido à COVID, a FAO acolheu a reunião anual da IFIF/FAO em Roma a 22-23 de setembro, que foi presidida pelo atual Presidente da IFIF, Ruud Tijssens, e que contou com a participação de aproximadamente 70 delegados de associações nacionais e regionais da indústria de alimentação animal, membros empresariais e peritos da FAO.

Recorde-se que a [IFIF](#), é a Federação Internacional dos Fabricantes de Alimentos Compostos para Animais, uma organização que representa o nosso setor a nível global.

Maria Helena Semedo, Diretora-geral Adjunta para a Alimentação e Agricultura da FAO, abriu a reunião declarando que **a FAO reconhece plenamente o papel da indústria da nutrição animal e dos alimentos para animais para garantir a segurança alimentar, referindo-se à guerra em curso na Ucrânia.**

Salientou que a colaboração com o sector privado se tornou mais importante do que nunca no contexto do esforço da FAO para impulsionar o comércio nacional e internacional de alimentos para animais e de produtos animais, apoiando uma abordagem inclusiva e justa, com base em parcerias que ajudam a reforçar a estratégia da ONU "Uma Saúde", a segurança dos alimentos para animais e para consumo humano e a Bioeconomia Circular.

A FAO prosseguirá o seu Plano de Ação para reduzir a necessidade de antibióticos a nível das explorações agrícolas e duplicar os seus esforços na redução das emissões de GEE do sector pecuário, no contexto do acordo COP25 de Paris, reconhecendo plenamente as opções de mitigação oferecidas pela alimentação animal, em particular para reduzir o metano dos ruminantes.

Thanawat Tiensin, o novo Director da Divisão de Pecuária da FAO, salientou o empenho da FAO em aumentar o perfil do sector pecuário, destacando as soluções que pode oferecer à agenda climática.

Referiu a necessidade de lançar mais ações para abordar questões verdadeiramente urgentes como a RAM e a desflorestação, enquanto se concentra na competição entre o uso da terra para alimentação humana e animal, a fim de desenvolver uma narrativa global mais positiva sobre a pecuária, em cooperação com a IPC, a IMS e o sector global dos lacticínios.

Observou a abordagem da FAO para construir consenso entre os decisores políticos, o que não é uma tarefa fácil, mas salientou a necessidade de fornecer uma perspetiva equilibrada.

Por último, contrastou a perspetiva "sem futuro" partilhada pelos jovens criadores de gado holandeses, com a situação completamente diferente nos países asiáticos e africanos, onde a crescente procura de produtos de origem animal é impulsionada pelo crescimento económico.

Ruud Tijssens salientou a importância da construção de fortes parcerias públicas e privadas como a única forma de ganhar a luta sobre estes temas complexos, notando a importância de envolver mais os países asiáticos que representam 2/3 da produção global, incluindo a aquacultura.

Badi Besbes, da FAO, Secretário do subgrupo sobre produção animal do Comité da Agricultura, notou o lançamento bem-sucedido do novo subgrupo que teve lugar em março de 2022 e que contou com a presença de 600 delegados.

**O plano de trabalho acordado para 2022-2025 abrange também tópicos como as práticas alimentares alternativas, a promoção do uso responsável de antimicrobianos e o papel das proteínas animais numa dieta saudável, como parte da avaliação global e baseada em provas do impacto do sector pecuário na segurança alimentar, nutrição e dietas saudáveis.**

Em outubro de 2022 será publicado um primeiro estudo provisório da COAG sobre o "Impacto nutricional", coassinado pela Divisão de Nutrição Humana da FAO.

A reunião anual IFIF/FAO cobriu diferentes sessões de trabalho, desde questões regulamentares e científicas (CODEX Alimentarius), sustentabilidade no sector da alimentação animal e o papel da alimentação animal na economia circular, bem como uma atualização sobre a evolução da PSA e a iniciativa AMR da FAO.

O Grupo de Sustentabilidade da IFIF concordou em criar grupos de trabalho sobre o plano de ação LEAP 4.0 da FAO (avaliação do impacto ambiental da alimentação animal) e o papel dos coprodutos (documento de posição sobre alimentação circular).

O Comité regulador da IFIF concordou com o seu programa de trabalho atualizado para 2023.

O Conselho da IFIF concordou em organizar novamente o 7º Congresso GFFC em Banguécoque, em março de 2024, numa tentativa de envolver mais associações asiáticas da indústria das rações para se juntarem à IFIF.

## **AMBIENTE – Plataforma ELV organiza visita com eurodeputados para sensibilizar o Parlamento Europeu sobre as emissões**

Em 7 de setembro de 2022, o **“European Livestock Voice”** (ELV) organizou uma visita a duas explorações agrícolas na Valónia, para uma delegação de eurodeputados e assistentes sobre a revisão da Diretiva de Emissões Industriais da UE, que prevê reduzir o limiar para a sua aplicabilidade a todas as explorações com mais de 150 Cabeças Normais (CN).

Os eurodeputados participantes na visita foram Benoit Lutgen (PPE, BE), Jeremy Decerle (Renovar, FR) e Bert-Jan Ruissen (ECR, NL).

Está disponível um relatório escrito da visita no [site](#) da organização.

Foi, entretanto, noticiado que a maioria dos ministros da Agricultura da UE criticou o limiar revisto de 150 CN na reunião do Conselho AGRIFISH de 26 de setembro de 2022.

Recordamos que através da CONFAGRI, o site da LVT está traduzido em português.

Não deixem de explorar as informações relevantes e de base científica, disponíveis em [www.meatthefacts.eu](http://www.meatthefacts.eu)

**Fontes:** IFIF, FEFAC/IACA

# BOLSA DO PORCO

## INFORMAÇÃO SEMANAL

Sessão de 29 de setembro de 2022

**2,367 € (Manutenção)**

**PREÇO INDICATIVO NÃO VINCULATIVO FIXADO NESTA SESSÃO**

(Euros /KG/Carcaça, Classe E, 57% de músculo, entrada Matadouro)

### ÚLTIMAS COTAÇÕES REGISTRADAS NA U.E

| PAÍS          | DATA           | EUROS | Nas Condições para:                                      |
|---------------|----------------|-------|----------------------------------------------------------|
| Espanha       | 29 de setembro | 1,722 | Lérida: Euros peso/vivo                                  |
| França        | 28 de setembro | 2.053 | Plérin: em Euros, carcaça, TMP.                          |
| Países Baixos | 26 de setembro | 2.070 | Utrechtse: em Euros, com 56% de carne                    |
| Dinamarca     | 28 de setembro | 1,670 | Em Coroas DK, convertido em Euros, carcaça, 57% de carne |
| Alemanha      | 28 de setembro | 2.000 | Em Euros, carcaça com 56% de carne                       |

Ver também em: [www.bolsadoporco.com](http://www.bolsadoporco.com)

**A próxima sessão realizar-se-á no dia 06 de outubro de 2022 (quinta-feira), pelas 19 horas**

A Mesa de Cotações

# BOLSA DO BOVINO

## INFORMAÇÃO DE MERCADO

SESSÃO Nº 39 de 30 de setembro de 2022

**TENDÊNCIA:** Subida de € 0.02 nos Novilhos e Novilhas e manutenção nas restantes categorias.

Decisão de subida de € 0.02 nos novilhos e novilhas e manutenção nas restantes categorias.

Cotações registadas esta semana, em Euros/Kg/Carcaça R

| Categoria | Cotação |
|-----------|---------|
| Novilhos  | 5,20    |
| Novilhas  | 5,25    |
| Vitela    | 6,00    |
| Vacas     | 3,70    |

**Observações:** As cotações estabelecidas na mesa referem-se aos animais vendidos, pagos em função do peso carcaça.

A próxima sessão realizar-se-á na sexta-feira, dia 07 de outubro de 2022, pelas 12h:15m.

*A Mesa de Cotações*

# PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS

## BOVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

| Mercados                                               | Semana Anterior em € | Semana Corrente em € | Variação |
|--------------------------------------------------------|----------------------|----------------------|----------|
| <b>Alentejo Litoral (Produção)</b>                     |                      |                      |          |
| Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça | 4,95                 | 5,00                 | 1,01%    |
| <b>Entre Douro e Minho (Produção)</b>                  |                      |                      |          |
| Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça        | 3,80                 | 3,80                 | 0,00%    |
| Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carcaça                   | 2,00                 | 2,00                 | 0,00%    |
| Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade                | 250,00               | 250,00               | 0,00%    |
| <b>Castelo Branco (Produção)</b>                       |                      |                      |          |
| Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça | 4,30                 | 4,30                 | 0,00%    |
| Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça        | 3,50                 | 3,50                 | 0,00%    |
| <b>Coimbra (Produção)</b>                              |                      |                      |          |
| Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça | 5,05                 | 5,10                 | 0,99%    |
| Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça        | 3,50                 | 3,50                 | 0,00%    |
| Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade                | 350,00               | 350,00               | 0,00%    |
| <b>Elvas (Produção)</b>                                |                      |                      |          |
| Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça | 4,70                 | 4,70                 | 0,00%    |
| <b>Guarda (Produção)</b>                               |                      |                      |          |
| Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça | 4,20                 | 4,40                 | 4,76%    |
| Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça        | 3,45                 | 3,65                 | 5,80%    |
| <b>Ribatejo (Produção)</b>                             |                      |                      |          |
| Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça | 5,10                 | 5,10                 | 0,00%    |
| Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça        | 4,55                 | 4,55                 | 0,00%    |
| Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/Kg. P. Carcaça           | 2,50                 | 2,50                 | 0,00%    |
| Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carcaça                   | 2,20                 | 2,20                 | 0,00%    |
| Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade                | 400,00               | 400,00               | 0,00%    |
| <b>Évora (Produção)</b>                                |                      |                      |          |
| Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça | 4,95                 | 5,05                 | 2,02%    |
| Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/Kg. P. Carcaça           | 3,00                 | 3,00                 | 0,00%    |

## OVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

| Mercados                                                  | Semana Anterior em € | Semana Corrente em € | Variação |
|-----------------------------------------------------------|----------------------|----------------------|----------|
| <b>Alentejo Litoral (Produção)</b>                        |                      |                      |          |
| Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo | 3,20                 | 3,50                 | 9,37%    |
| <b>Alentejo Norte (Produção)</b>                          |                      |                      |          |
| Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo | 3,35                 | 3,35                 | 0,00%    |
| <b>Beja (Produção)</b>                                    |                      |                      |          |
| Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo | 3,25                 | 3,25                 | 0,00%    |
| <b>Castelo Branco (Produção)</b>                          |                      |                      |          |
| Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo     | 5,00                 | 5,00                 | 0,00%    |
| <b>Coimbra (Produção)</b>                                 |                      |                      |          |
| Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo     | 5,00                 | 5,00                 | 0,00%    |
| <b>Cova da Beira (Produção)</b>                           |                      |                      |          |
| Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo     | 4,50                 | 5,00                 | 11,11%   |
| <b>Elvas (Produção)</b>                                   |                      |                      |          |
| Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo | 3,50                 | 3,50                 | 0,00%    |
| <b>Estremoz (Produção)</b>                                |                      |                      |          |
| Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo | 3,50                 | 3,50                 | 0,00%    |
| <b>Évora (Produção)</b>                                   |                      |                      |          |
| Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo | 3,55                 | 3,55                 | 0,00%    |
| <b>Ribatejo (Produção)</b>                                |                      |                      |          |
| Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo | 3,00                 | 3,00                 | 0,00%    |

## AVES / OVOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

| Mercados                                               | Semana Anterior em € | Semana Corrente em € | Variação |
|--------------------------------------------------------|----------------------|----------------------|----------|
| <b>Dão - Lafões (Produção)</b>                         |                      |                      |          |
| Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo                   | sc                   | sc                   | -        |
| Ovo a peso 60-68 g EUR/KG                              | 1,65                 | 1,70                 | 3,03%    |
| <b>Dão - Lafões (Grossista)</b>                        |                      |                      |          |
| Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carcaça          | sc                   | sc                   | #VALOR!  |
| Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia                | 1,75                 | 1,85                 | 5,71%    |
| Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia                | 1,65                 | 1,75                 | 6,06%    |
| <b>Litoral Centro (Grossista)</b>                      |                      |                      |          |
| Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carcaça          | sc                   | sc                   | #VALOR!  |
| Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia                | 1,65                 | 1,70                 | 3,03%    |
| Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia                | 1,55                 | 1,60                 | 3,23%    |
| <b>Médio Tejo</b>                                      |                      |                      |          |
| <b>Ribatejo e Oeste</b>                                |                      |                      |          |
| Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo                   | 1,23                 | 1,23                 | 0,00%    |
| Ovo a peso 60-68 g EUR/KG                              | 1,65                 | 1,65                 | 0,00%    |
| Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)    | 1,65                 | 1,85                 | 12,12%   |
| Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)    | 1,55                 | 1,75                 | 12,90%   |
| Perú 80% 5,7 a 9,8 Kg. EUR/KG - P. Carcaça (Grossista) | 2,90                 | 2,90                 | 0,00%    |

## SUÍNOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

### PORCO Classe E (57%)

| Mercados                          | Semana Anterior em € | Semana Corrente em € | Variação     |
|-----------------------------------|----------------------|----------------------|--------------|
| Alentejo                          | 2,31                 | 2,31                 | 0,00%        |
| Beira Interior                    | 2,31                 | 2,31                 | 0,00%        |
| Beira Litoral                     | 2,30                 | 2,30                 | 0,00%        |
| Entre Douro e Minho               | 2,36                 | 2,35                 | -0,42%       |
| Ribatejo e Oeste                  | 2,26                 | 2,26                 | 0,00%        |
| <b>COTAÇÃO MÉDIA NACIONAL (*)</b> | <b>2,30</b>          | <b>2,30</b>          | <b>0,00%</b> |

\* Cotação com base no volume de abate de cada área de mercado

## LEITÕES - Cotações nos Principais Mercados de Produção

| Mercados                      | Semana Anterior em € | Semana Corrente em € | Variação |
|-------------------------------|----------------------|----------------------|----------|
| <b>Leitões até 12 Kg</b>      |                      |                      |          |
| Alentejo                      | 3,75                 | 3,75                 | 0,00%    |
| Algarve                       | 3,75                 | 3,75                 | 0,00%    |
| Beira Litoral                 | 3,92                 | 3,92                 | 0,00%    |
| Ribatejo e Oeste              | 3,38                 | 3,50                 | 3,55%    |
| <b>Leitões de 19 a 25 Kg.</b> |                      |                      |          |
| Alentejo                      | 2,45                 | 2,45                 | 0,00%    |

Unidade: EUR / TONELADA

## CEREAIS - PREÇOS DO MERCADO INTERNO

| Mercados                      | Semana Anterior em € | Semana Corrente em € | Variação |
|-------------------------------|----------------------|----------------------|----------|
| <b>LISBOA</b>                 |                      |                      |          |
| Trigo Mole Forrageiro         | 355,00               | 370,00               | 4,23%    |
| Cevada Forrageira (Hexástica) | 330,00               | 330,00               | 0,00%    |
| Milho Forrageiro              | 330,00               | 335,00               | 1,52%    |

Semana Anterior: De 19 a 25/09/2022  
 Semana Corrente: De 26/09 a 02/10/2022  
 Fonte: SIMA/GPP

# COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS

| CEREALES Y PIENSOS                                                           |              |                  |             |             |         |
|------------------------------------------------------------------------------|--------------|------------------|-------------|-------------|---------|
| Cotizaciones de la Lonja de Mercolleida del viernes 30 de septiembre de 2022 |              |                  |             |             |         |
| Producto                                                                     | Tiempo       | Posición         | 23 sep      | 30 sep      | Pago    |
| Trigo panificable nacional/francés                                           | Disp         | scd Lleida       | 380,00      | 380,00      | 30 días |
| Trigo forrajero nacional                                                     | Disp         | scd Lleida       | 370,00      | 370,00      | 30 días |
| Trigo forrajero francés                                                      | Disp         | scd Lleida       | sin oferta  | sin oferta  | 15 días |
| Trigo forrajero UE-imp. PE 72                                                | Disp         | s/Tarr/almacén   | 360,00      | 363,00      | Contado |
| Trigo forrajero UE-imp. PE 72                                                | Oct-dic      | s/Tarr/almacén   | 358,00      | 360,00      | Contado |
| Cebada PE 62 nacional                                                        | Disp         | scd Lleida       | 340,00      | 344,00      | 30 días |
| Maíz nacional                                                                | Disp         | scd Lleida       | 340,00      | 342,00      | 30 días |
| Maíz francés                                                                 | Disp         | scd Lleida       | sin oferta  | sin oferta  | 15 días |
| Maíz importación                                                             | Disp         | s/Tarr/almacén   | 334,00      | 332,00      | Contado |
| Maíz importación                                                             | Oct-dic      | s/Tarr/almacén   | 330,00      | 330,00      | Contado |
| Maíz importación                                                             | Ene-mar 2023 | s/Tarr/almacén   | 335,00      | 339,00      | Contado |
| Colza en grano 42% cont. aceite                                              | Disp         | scd Tàrrega      | 585,00      | 600,00      | 30 días |
| Harina soja importación 47%                                                  | Disp         | s/Tarr/Barna/alm | 622,00 (**) | 585,00      | Contado |
| Harina soja importación 47%                                                  | Oct          | s/Tarr/Barna/alm | 622,00 (**) | 585,00      | Contado |
| Harina soja importación 47%                                                  | Nov-dic      | s/Tarr/Barna/alm | 585,00      | 556,00      | Contado |
| Harina soja importación 47%                                                  | Ene-mar 2023 | s/Tarr/Barna/alm | ---         | 540,00      | Contado |
| Harina girasol integral 28%                                                  | Disp         | sco Tàrrega      | 302,00      | 304,00      | Contado |
| Harina girasol integral 28%                                                  | Disp         | s/Tarr/almacén   | 295,00      | 300,00      | Contado |
| Harina girasol integral 28%                                                  | Oct-feb      | s/Tarr/almacén   | 290,00      | 295,00      | Contado |
| Harina girasol alta proteína 34-36%                                          | Disp         | s/Tarr/almacén   | 355,00      | 375,00 (**) | Contado |
| Harina girasol alta proteína 34-36%                                          | Oct          | s/Tarr/almacén   | 355,00      | 375,00 (**) | Contado |
| Harina colza 00                                                              | Disp         | sco Tàrrega      | 405,00      | 405,00      | Contado |
| Harina colza 00 importación                                                  | Disp         | s/Tarr/almacén   | sin oferta  | sin oferta  | Contado |
| Harina colza 00 importación                                                  | Oct-dic      | s/Tarr/almacén   | 400,00      | 400,00      | Contado |
| Harina palmiste                                                              | Disp         | s/Tarr/almacén   | 257,00      | 265,00      | Contado |
| Harina palmiste                                                              | Oct-dic      | s/Tarr/almacén   | 255,00      | 265,00      | Contado |
| Pulpa remolacha importación                                                  | Disp         | s/Tarr/almacén   | 376,00      | 376,00      | Contado |
| Pulpa remolacha importación                                                  | Oct-dic      | s/Tarr/almacén   | 373,00      | 375,00      | Contado |
| DDG importación EEUU                                                         | Disp         | s/Tarr/almacén   | 400,00      | 400,00      | Contado |
| DDG importación EEUU                                                         | Oct-dic      | s/Tarr/almacén   | 395,00      | 398,00      | Contado |
| Grasa animal UE 10-12%                                                       | Disp         | sco              | 1.240,00    | 1.230,00    | 30 días |
| Grasa animal nacional/UE 3-5%                                                | Disp         | sco              | 1.300,00    | 1.290,00    | 30 días |
| Manteca 1º                                                                   | Disp         | sco              | 1.480,00    | 1.470,00    | 30 días |
| Manteca 2º                                                                   | Disp         | sco              | 1.440,00    | 1.430,00    | 30 días |
| Aceite crudo de soja                                                         | Disp         | s/Barna extract  | 1.580,00    | 1.550,00    | 30 días |
| Aceite de palma                                                              | Disp         | s/Barna/almacén  | sin oferta  | sin oferta  | 30 días |
| Aceite de palma                                                              | Nov          | s/Barna/almacén  | 1.220,00    | 1.150,00    | 30 días |
| Fosfato monocalcico/granel                                                   | Sep          | scd Lleida       | 1.480,00    | 1.480,00    | 30 días |
| Fosfato bicalcico/granel                                                     | Sep          | scd Lleida       | 1.360,00    | 1.360,00    | 30 días |
| Prot. Animal Transf. H50 (petfood)                                           | Sep          | sco              | 420,00      | 330,00      | 30 días |
| Prot. Animal Transf. H55 (petfood)                                           | Sep          | sco              | 480,00      | 410,00      | 30 días |
| Prot. Animal Transf. H60 (petfood)                                           | Sep          | sco              | 540,00      | 505,00      | 30 días |
| Proteína 100% ave 60/62                                                      | Sep          | sco              | 760,00      | 760,00      | 30 días |
| Proteína 100% ave 63/68                                                      | Sep          | sco              | 790,00      | 790,00      | 30 días |
| Proteína 100% porcino 50/54                                                  | Sep          | sco              | 590,00      | 590,00      | 30 días |
| Proteína 100% porcino 55/59                                                  | Sep          | sco              | 690,00      | 695,00      | 30 días |
| Proteína 100% porcino 60/64                                                  | Sep          | sco              | 720,00      | 720,00      | 30 días |
| Cascarilla de soja importación                                               | Disp         | s/Tarr/almacén   | 329,00      | 330,00      | Contado |
| Salvado trigo hoja/granel                                                    | Disp         | sco Lleida       | 328,00      | 331,00      | 30 días |
| Salvado trigo harinilla/granel                                               | Disp         | sco Lleida       | 298,00      | 301,00      | 30 días |
| Salvado trigo cuarta/granel                                                  | Disp         | sco Lleida       | 287,00      | 290,00      | 30 días |

- Disp: disponible - s/sf/sc/d/o: sobre puerto/ferrocarril/camión/destino/origen.  
 (\*) Pocas operaciones. (\*\*) Sin operaciones. (\*\*\*) Sin oferta. EUR/tm. R: regularización.  
 Precio de referencia, no vinculante y sujeto a negociación individual.

Fonte: Bolletín Mercolleida

# LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA

Diário da República  
I Série – nº 187 – 27 de setembro de 2022

**Resolução do Conselho de Ministros n.º 82/2022:**

Procede à definição de medidas preventivas que permitam fazer face à atual situação e a eventuais disrupções futuras, tendo sempre em vista a garantia da segurança do abastecimento de energia [PDF](#)

Diário da República  
I Série – nº 190 – 1º Suplemento – 30 de setembro de 2022

**Decreto-Lei n.º 66-A/2022:**

Determina a cessação de vigência de decretos-leis publicados, no âmbito da pandemia da doença COVID-19 [PDF](#)

Jornal Oficial da União Europeia  
L 249 – 27 de setembro de 2022

**Decisão de Execução (UE) 2022/1655 da Comissão de 26 de setembro de 2022,**

Que reconhece o relatório que inclui informações sobre as emissões típicas de gases com efeito de estufa provenientes do cultivo de soja na Argentina nos termos do artigo 31º, nºs 3 e 4, da Diretiva (UE) 2018/2001 do Parlamento Europeu e do Conselho [PDF](#)

Jornal Oficial da União Europeia  
L 252 – 30 de setembro de 2022

**Regulamento de Execução (UE) 2022/1674 da Comissão de 28 de setembro de 2022,**

Que altera o Regulamento (CE) nº 1484/95 no respeitante à fixação dos preços representativos nos setores da carne de aves de capoeira e dos ovos, bem como para a ovalbumina [PDF](#)

**Regulamento de Execução (UE) 2022/1676 da Comissão de 29 de setembro de 2022,**

Que altera os anexos V e XIV do Regulamento de Execução (UE) 2021/404 no que diz respeito às entradas relativas ao Canadá, ao Reino Unido e aos Estados Unidos nas listas de países terceiros autorizados para a entrada na União de remessas de aves de capoeira, produtos germinais de aves de capoeira e carne fresca de aves de capoeira e de aves de caça [PDF](#)

### EMPRESA QUER USAR LAMAS DAS ETAR PARA COMBATER DESERTIFICAÇÃO

O uso de lamas das estações de tratamento como fertilizante ou sobreplantação como medida de combate à desertificação são algumas das experiências que a empresa pública Florestgal vai concretizar, querendo assumir-se como laboratório vivo na área da floresta.

A Florestgal, empresa detida pelo Estado e criada após os grandes incêndios de 2017, conta com cinco projetos com financiamento comunitário, num investimento global de mais de três milhões de euros, com algumas destas iniciativas a assumirem-se como experiências de novos tipos de intervenção na componente florestal, disse à agência Lusa o presidente da entidade, Rui Gonçalves, que assumiu o cargo há um ano.

“Há algumas coisas totalmente novas”, admitiu, assumindo que a Florestgal, sediada em Figueiró dos Vinhos, quer assumir-se como uma espécie de laboratório vivo de novas experiências no domínio florestal, criando parcerias com universidades.

Um dos projetos aprovados, no valor de um milhão de euros, em Figueira de Castelo Rodrigo, passa por lutar contra a desertificação numa área de 270 hectares “completamente degradada e que deveria ter tido no passado eucaliptos”.

“Vamos fazer um projeto de sobreplantação. Ou seja, vamos plantar muito mais do que seria normal para um projeto de exploração florestal e ver se, ao ter uma densidade muito superior, se conseguimos ajudar a recuperar os solos e dar mais vida à área. Vamos também ajudar a recuperar as linhas de água, num projeto de alteração da natureza do território”, avançou Rui Gonçalves, esperando que o projeto possa ser “um exemplo de luta contra a desertificação”.

O projeto vai ser executado em parceria com a ForestWise – Laboratório Colaborativo para Gestão Integrada da Floresta e do Fogo e a APATA, uma associação de produtores florestais.

Já em Castelo Branco, numa parceria com a Águas de Portugal, a Florestgal vai avaliar o uso das lamas das estações de tratamento de águas residuais como fertilizante numa ação de rearborização com espécies autóctones.

“Vamos fazer uma área de floresta em que vamos usar lamas tratadas para fertilizar os solos e uma área sem lamas e comparar os resultados. Por um lado, queremos ver se as lamas têm capacidade de fertilizante para fazer uma diferença, por outro lado, perceber se têm efeitos indesejáveis que possam prejudicar os solos e ver se é possível que sejam minimizados ou eliminados”, realçou Rui Gonçalves.

Segundo o presidente da Florestgal, a empresa está já também a preparar-se para o próximo quadro comunitário e referiu que haverá outras “experiências”, mas escusou-se a falar delas.

Para além destes projetos, a Florestgal assumiu também recentemente a gestão de três áreas integradas de gestão de paisagem (AIGP) na zona onde está sediada, o Pinhal Interior.

A empresa vai gerir as AIGP de Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Grande e Pampilhosa da Serra, num total de sete mil hectares.

“A Florestgal não é proprietária de nenhuma propriedade aqui e achámos que esta seria uma maneira simpática e elegante de podermos intervir neste território”, referiu, acreditando que a dimensão dos três projetos já poderá “fazer uma diferença”.

A Florestgal foi criada a partir de uma empresa já existente, a Lazer e Floresta, 'herdando' os seus ativos, que neste momento são cerca de 13 mil hectares distribuídos por 86 propriedades em 26 concelhos de Portugal Continental.

**Fonte:** [Indústria e Ambiente](#)



**30.setembro.2022**

## **PAGAMENTOS AOS SETORES AGROFLORESTAL E DAS PESCAS SUPERAM 118 MILHÕES DE EUROS EM SETEMBRO**

No final do mês de setembro de 2022, o Ministério da Agricultura e da Alimentação, através do Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P., procedeu a pagamentos aos setores agroflorestal e das pescas num montante total de 118,6 milhões de euros, com destaque para o primeiro pagamento do Apoio Extraordinário destinado aos Custos com a Energia (Eletricidade Verde) com o montante de 2,1 milhões de euros.

No âmbito do Fundo Europeu Agrícola de Garantia, foram realizados pagamentos num montante total de 57,4 milhões de euros, dos quais 17,6 milhões de euros foram destinados à reestruturação e reconversão de vinhas e 22,4 milhões de euros de fundos para a Medida Excecional Temporária.

Também a salientar, no contexto do Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural, o pagamento de mais de 16,7 milhões de euros relativos à execução das medidas de investimento do Programa de Desenvolvimento Rural (PDR2020). Foram ainda pagos 3,6 milhões de euros, destinados a seguros vitícolas e de colheitas.

Já no âmbito do Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos das Pescas, foram realizados pagamentos num montante de cerca de 3 milhões de euros no território do Continente e 2,2 milhões de euros para o Regime de Compensação aos Operadores do Setor das Pescas e da Aquicultura, no âmbito do programa MAR2020.

**Fonte:** [Ministério da Agricultura e Alimentação](#)



**30.setembro.2022**

## **DEPOIS DE UM VERÃO COM CÉU AZUL, CHEGA A TEMPESTADE INFLACIONISTA – Pedro Pimentel**

Como é muito usual no nosso país (mas não só), há quem leve as férias e o período estival muito a sério. Se é suposto fazer um break, faz-se realmente um break.

Continue a ler a notícia [aqui](#)

**Fonte:** Centromarca

01.outubro.2022

## REPORTAGEM ESPECIAL: “O PREÇO DA SECA”

**Com a inflação a subir, o preço dos alimentos não transformados têm registado um aumento – que deverá manter-se nos próximos tempos. Mas quais são, verdadeiramente, os custos da falta de água e das ondas de calor que estamos e vamos continuar a pagar?**

O solo não mente e mostra bem o que o céu não deixou cair na quantidade de água certa. Sem que a rega natural funcione o país paga – a começar nos vários setores de produção.

Veja a reportagem na [SIC Notícias](#).

Fonte: [Agroportal](#)



03.outubro.2022

## O IFAP DIVULGOU OS DADOS DO ÚLTIMO PERÍODO OBRIGATÓRIO DE DECLARAÇÃO DE EXISTÊNCIAS DE SUÍNOS, RELATIVO A AGOSTO DE 2022.

O dado a salientar é que o número de porcas declaradas foi o mais baixo desde agosto de 2018, com o somatório das classes "Porcos de 2ª ou mais barrigas", "Porcas em lactação ou a aguardar cobrição" e "Porcas já cobertas 1ª barriga" totalizou 197.275 porcas, menos 1.343 do que o censo de abril e menos 2.834 porcas que em agosto de 2021, representando uma descida de 1,4% no efetivo reprodutor.

Apesar da descida do número de reprodutoras, o número total de porcos subiu ligeiramente em comparação com o período de abril para 1.963.810, dos quais 843.340 são leitões com menos de 20 kg.

O número de futuras reprodutoras registou-se um mínimo a 5 anos. Foram registadas 21.888 porcas, o valor mais baixo desde agosto de 2017, observando-se uma quebra de 5,5% no espaço de um ano. Por NUTII a região com maior efetivo é o Alentejo, com 44,2%, seguindo-se a região Centro com 40,33%, a Grande Lisboa com 10,87%, o Norte com 1,99%, os Açores com 1,98%, o Algarve com 0,57% e a Madeira com 0,05% do efetivo suinícola nacional.



03.outubro.2022

## EPIDEMIA DE GRIPE AVIÁRIA É A MAIOR DE SEMPRE NA EUROPA

**A época epidémica de 2021-2022 de gripe aviária é a maior de sempre na Europa, com uma extensão geográfica inédita a 37 países, incluindo Portugal, alertou hoje o Centro Europeu de Prevenção e Controlo de Doenças (ECDC).**

Dados hoje divulgados pelo centro europeu indicam que a época de gripe aviária de alta patogenicidade é a “maior observada na Europa”, com um total de 2.467 surtos em aves de capoeira, 48 milhões de aves abatidas nos estabelecimentos afetados e 187 deteções em aves de cativeiro.

Além disso, foram registados 3.573 casos de gripe aviária de alta patogenicidade em aves selvagens, avança ainda o relatório da Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos (EFSA, na sigla em inglês) e do ECDC.

A agência europeia alerta que, para além do número de casos registados, a “extensão geográfica do surto é inédita”, tendo em conta que vai desde as ilhas Svalbard, um arquipélago no Ártico que pertence à Noruega, até ao sul de Portugal e ao leste à Ucrânia, afetando 37 países da Europa.

“Apesar do número excecionalmente grande de casos recentemente detetados em aves, bem como de numerosos eventos de transmissão de gripe aviária a diferentes espécies de mamíferos, não foi observada qualquer transmissão humana na União Europeia e no Espaço Económico Europeu (UE/EEE) nos últimos anos”, adiantou o ECDC.

O centro europeu avança que, a nível mundial, apenas foi reportado um pequeno número de infeções humanas assintomáticas ou com sintomas leves, o que faz com que o “risco global para a população permaneça em níveis baixos, mas ligeiramente superior para as pessoas com profissões que estão diretamente expostas a aves infetadas”.

De acordo com o ECDC, os vírus da gripe que circulam em espécies animais, como porcos ou aves, podem infetar esporadicamente os seres humanos e apresentam um potencial de afetar severamente a saúde pública.

O ECDC exemplifica com as epidemias da gripe aviária H5N1 no Egito ou H7N9 na China, ou a pandemia de gripe h1N1 de 2009 causada por um vírus que se transmitiu inicialmente de porcos para seres humanos.

“É vital que os médicos, peritos de laboratório e especialistas em saúde, tanto nos setores animal como humano, colaborem e mantenham uma abordagem coordenada. É necessária vigilância para identificar as infeções com vírus da gripe o mais cedo possível”, salienta Andrea Ammon, diretora do ECDC.

As novas orientações divulgadas hoje pelo ECDC sublinham a importância da adoção de medidas de segurança e saúde nos locais de trabalho onde não é possível evitar o contacto com animais, que devem ser reforçadas nas situações em que a gripe zoonótica nos animais foi identificada.

Além disso, as explorações de aves devem rever periodicamente a sua avaliação de risco e assegurar que são tomadas todas as medidas técnicas, organizativas, de manutenção e de higiene necessárias para prevenir a infeção dos trabalhadores.

De acordo com as orientações, os profissionais de saúde pública devem também estar alerta para a necessidade de testar casos de possível infeção em pessoas com doenças respiratórias e exposição recente a animais potencialmente infetados.

“Os testes para a gripe zoonótica também devem ser considerados em doentes com doença respiratória aguda grave de origem desconhecida, bem como em doentes graves com exposição animal prévia”, adianta o ECDC.

No final de agosto, a Direção-Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV) adiantou que [Portugal contava](#), nessa altura, com 25 focos de infeção pela gripe aviária.

O primeiro foco de gripe aviária foi detetado em 30 de novembro de 2021, numa capoeira doméstica no distrito de Setúbal, e desde então e até 29 de agosto, foram confirmados 25 focos de infeção pela gripe das aves de alta patogenicidade, 17 dos quais em aves domésticas, incluindo explorações comerciais de perus, galinhas e patos, uma coleção privada de aves, capoeiras domésticas e aves em parque urbano.

Somaram-se ainda oito ocorrências em aves selvagens.

**Fonte:** Lusa via [SAPO](#)

03.outubro.2022

## COMÉRCIO AGROALIMENTAR DA UE PERMANECE ESTÁVEL

O último relatório mensal sobre o comércio agroalimentar publicado hoje mostra que o comércio agroalimentar da UE atingiu um valor total de 34 mil milhões de euros em junho de 2022, uma diminuição de 2,6 % em relação ao mês anterior e um aumento de 24 % em comparação com junho do ano passado. As exportações aumentaram ligeiramente para 19,5 mil milhões de euros (+1 % em relação ao mês anterior), enquanto as importações foram avaliadas em 14,5 mil milhões de euros, ou seja, menos 7 % do que em maio. Mais informações no [relatório](#) e neste [sítio Web](#).

**Fonte:** Comissão Europeia